# FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.749 (Ano C/Verde) 15º Domingo do Tempo Comum 13 de julho de 2025

Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança MÊS DO DÍZIMO - Dia Diocesano do Dízimo

# **QUEM É O MEU PRÓXIMO?**



- A equipe do dízimo organiza a procissão com símbolos: coordenadores das pastorais e outros mais, cada um com um coração e uma fita ligando a um Pão. Em cada coração uma palavra: SOLIDARIEDADE, DÍZIMO, PARTILHA, COMPAIXÃO, FRATERNIDADE, RESPONSABILIDADE e outras relacionadas ao dízimo. Estes elementos são colocados em um lugar de destaque. Em seguida, alguém acende as velas do altar. Tudo acontece durante o refrão: "É o dízimo, Senhor..." nº 710.

# 01. ACOLHIDA

C. Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Com o coração cheio de alegria por estarmos reunidos como comunidade de fé, queremos celebrar este momento fraterno, abertos ao amor de Deus e atentos à sua Palayra. Cantemos.

#### 02. CANTO

Quem foi que aqui... n° 118 ou Tem que ser agora,...n° 125

# 03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**D.** O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

# 04. MOTIVAÇÃO

C. Estamos no 15º Domingo do Tempo Comum para refletirmos sobre o verdadeiro sentido do amor ao próximo. A compaixão, a solidariedade e o cuidado com o outro são caminhos concretos para viver a vontade de Deus. Celebramos também, o Dia Diocesano do Dízimo. Queremos render graças a Deus pelos dons recebidos e renovar nosso compromisso de partilha e solidariedade expressos nas ofertas e dízimo que sustentam a missão, a pastoral, as ações caritativas e celebrativas da Igreja.

#### 05. DEUS NOS PERDOA

**D.** O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. (silêncio)

Senhor, que fazeis passar da morte... n° 236

**D.** Deus, todo-poderoso e rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

## 06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus pela solidariedade, gestos de partilha e compaixão dos irmãos e irmãs dizimistas. Cantemos.

Glória, Glória! Anjos no céu... nº 257

# 07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, que mostrais a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

# 08. DEUS NOS FALA

- A equipe prepara envolvendo a Pastoral do Dízimo.

## PRIMEIRA LEITURA: Dt 30,10-14

L.1 Leitura do Livro do Deuteronômio.

# **SALMO RESPONSORIAL: 68(69)**

Refrão: Humildes, buscai a Deus e alegrai-vos: o vosso coração reviverá!

# **SEGUNDA LEITURA: Cl 1,15-20**

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

**EVANGELHO:** Lc 10,25-37

# CANTO DE ACLAMAÇÃO R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as palavras que dizeis bem que são de eterna vida!

# Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

## 09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Na primeira leitura estamos diante de um convite para aderir, com todo o coração e com todo o ser, às propostas e aos mandamentos de Deus. No entanto, perguntavam os exilados: como encontrar o caminho e descobrir o que Deus propõe? Como saber o que Deus quer de nós, de modo que não voltemos mais à escravidão do pecado? Os teólogos deuteronomistas estavam convencidos de que não é necessário procurar muito longe, nem no céu (v. 12), nem no mar (v. 13), nem em qualquer outro lugar inacessível ao ser humano. O caminho que Deus propõe não é escondido, misterioso ou reservado apenas aos iniciados ou iluminados; é um caminho claramente inscrito no coração e na consciência de cada pessoa. A mensagem apresentada,

portanto, nos diz: para compreender o projeto de salvação, de liberdade e de felicidade que Deus tem para nós, basta olhar para o nosso próprio coração e para a nossa consciência. É aí que Deus fala, e é aí que podemos escutar suas propostas e orientações. Resta-nos estar disponíveis para escutar e discernir o que o Senhor nos diz, e como Ele nos fala. Pode acontecer, porém, que nossos interesses egoístas, nossas ambições, paixões, esquemas e projetos pessoais abafem a voz de Deus e nos impeçam de ouvir suas propostas. Quais são, para mim, essas outras "vozes" que calam a voz de Deus? Que lugar ocupam em minha vida?

- A segunda leitura é um hino escrito por Paulo, da prisão, para a comunidade de Colossos. Um hino que apresenta Cristo como a referência fundamental, o centro em torno do qual se constrói a história e a vida de cada crente. Embora o texto fuja um pouco da temática geral das outras duas leituras, a catequese sobre a centralidade de Cristo nos leva a refletir sobre a importância do que Ele nos diz no Evangelho de hoje. Se Cristo é o centro a partir do qual tudo se organiza, devemos escutá-lo com atenção e fazer do amor a Deus e ao próximo uma exigência fundamental do nosso caminho de fé. Cristo deve ser o centro de nossas vidas, mas muitas vezes deixamos que outros ocupem esse lugar: os bens materiais, as realizações pessoais, o desejo desenfreado de poder e de possuir. Tudo isso nos afasta de Deus e de seu Reino.
- No Evangelho que acabamos de escutar, seguimos "a caminho de Jerusalém", enquanto Jesus prepara os discípulos para serem testemunhas do Reino após sua partida deste mundo. É nesse contexto pedagógico que surge a parábola do Bom Samaritano. O que está em jogo no texto é a pergunta feita por um mestre da Lei: "O que devo fazer para herdar a vida eterna?" Ele mesmo responde: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Jesus concorda, mas, querendo colocá-lo à prova, o mestre pergunta: "E quem é o meu próximo?" Para responder, Jesus narra a parábola do Bom Samaritano. Vale destacar que samaritanos e judeus, à época, não se davam bem. Portanto, não é por acaso que o personagem positivo da parábola seja um samaritano. Ao longo de uma estrada, ele encontra um homem roubado e espancado por assaltantes. Antes dele, haviam passado por ali um sacerdote e um levita, pessoas dedicadas ao culto de Deus, mas não pa-

raram. O único que socorre o ferido é justamente o samaritano, aquele considerado estrangeiro e sem fé. O Bom Samaritano viu, sentiu compaixão e cuidou do homem. Ser capazes de sentir compaixão: esta é a chave. Se, diante de uma pessoa necessitada, seu coração não se comove, algo não está funcionando bem. Fiquemos atentos. Não nos deixemos levar pela indiferença egoísta. A capacidade de compaixão tornou-se a medida do verdadeiro cristão, ou melhor, do ensinamento de Jesus.

- E quem é o meu próximo? São irmãos e irmãs à beira do caminho, esquecidos, invisibilizados. Devemos ser capazes de ver Jesus nesses rostos. Às vezes, dentro da nossa própria família, há alguém à beira do caminho. Precisamos ver, sentir compaixão e cuidar! Só assim herdaremos a vida eterna

# 10. PROFISSÃO DE FÉ

**D.** A profissão de fé é o sinal da nossa confiança nos desígnios do Pai. Por isso rezemos: *Creio em Deus Pai...* 

## 11. PRECES DA COMUNIDADE

- D. De coração aberto e confiante, elevemos a Deus nossas preces: *Ajudai-nos, Senhor, a partilhar!*L.1 Por nosso Papa, Leão XIV, pelo nosso bispo Dom Paulo e presbíteros: que sejam pastores segundo o Coração de Cristo, firmes na fé e dedicados ao serviço do povo de Deus, rezemos.
- **L.2** Para que cresça em nós o compromisso com os irmãos feridos, esquecidos e marginalizados, sendo para eles sinal de esperança e acolhida, rezemos.
- **L.1** Para que todos os fiéis reconheçam, com gratidão, os dons recebidos de Deus e, por meio do dízimo, colaborem com generosidade na missão evangelizadora da Igreja, rezemos.
- **L.2** Para que a partilha de nossos bens nos conduza ao verdadeiro desprendimento e fortaleça os laços de comunhão e solidariedade na Comunidade, rezemos.
- **L.1** Para que os povos em conflito no mundo inteiro encontrem caminhos de reconciliação, perdão e paz duradoura, rezemos.
- **D.** Deus nosso Pai, acolhei propício as preces que vosso povo vos apresenta. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

# 12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos ao Senhor os dons, nosso dízimo e ofertas, sinal do nosso trabalho, da nossa entrega

e da nossa vida. De modo especial, agradeçamos a Deus por todos os dizimistas neste Dia Diocesano do Dízimo! Com o coração agradecido, apresentemos o que viemos partilhar certos de que a partilha é também um gesto de amor. Cantemos!

A oferta levamos ao templo... nº 401

# 13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

**D.** O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

**D.** Deus é amor, solidariedade e compaixão. Ele se faz próximo, caminha conosco e cuida de cada um com ternura. Como um Pai Amoroso, tomanos nos braços e nos inspira a agir com o mesmo carinho e zelo para com nossos irmãos e irmãs. Por meio do Dízimo, a Diocese de São Mateus sustenta a missão evangelizadora da Igreja. Demos graças a Deus por este sinal concreto de amor e compromisso!

# Refrão: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor (bis)

**D.** Louvemos ao Senhor, em todo tempo e lugar! Rendemos graças por todos os fiéis dizimistas, que, com generosidade, fazem florescer obras sociais em nossa Diocese. Essas iniciativas levam consolo, dignidade e esperança aos que mais necessitam, sendo expressão viva do amor do "Bom Samaritano" **Refrão:** *Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre!* (bis)

**D.** Também vos bendizemos, ó Deus, porque nossa Igreja diocesana vive a corresponsabilidade com a Igreja no Brasil e no mundo. Campanhas solidárias e missionárias revelam a abertura do coração dos fiéis e o desejo de evangelizar por meio do compartilhamento generoso dos bens.

Refrão: Eu sou como a chuva em terra seca, para saciar, fazer brotar, eu vivo para amar e para servir! (bis)

**D.** Aceitai, Senhor, os louvores que brotam do coração de vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor.

#### RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

# 14. PAI NOSSO

**D.** Irmãos e irmãs, num profundo gesto de comu-

nhão e partilha, rezemos com confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: *Pai nosso...* 

# 15. ABRAÇO DA PAZ

**D.** Como filhos e filhas do Deus da paz, saudaivos uns aos outros com um gesto de comunhão fraterna.

A paz do Senhor, a paz do Senhor... nº 536

# 16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

**ME.** "Felizes os convidados para a Ceia do Senhor". Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.
- Vejam, eu andei pelas vilas... nº 638

# 17. ORAÇÃO

D. Fortalecidos pela Palavra, nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdure a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor, Amém.

#### 18. AVISOS

- Fazer uma homenagem para os dizimistas.

# 19. ORAÇÃO PELOS DIZIMISTAS

C. O Dízimo é a nossa resposta concreta de fidelidade e comprometimento com nosso Deus que é sempre fiel para conosco. Como sistema de contribuição, ele tem as seguintes características: é relacionado com a experiência de Deus e com o amor fraterno; é um compromisso moral dos fiéis com a Igreja; é fixado de acordo com a consciência retamente formada e é sistemático e periódico.

Refrão: Eu sou dizimista, eu sou. Vou ser dizimista, vou. Vamos partilhar o que Deus nos

dá, todo nosso amor. (bis).

D. Rezemos em comunhão com todos os dizimistas: Aceita, Senhor, como meu dízimo, a minha gratidão. Quero ser membro ativo da Igreja. O Senhor me dá tantos dons, a começar pela própria vida. Eu guero devolver em forma de serviço, em forma de oferta. Aceita, Senhor, o meu desejo de participar na missão da Igreja de santificar, de ser anúncio da Boa Nova de Jesus, de transformar o mundo para ser de Deus e de todas as pessoas. Aceita, Senhor, minha oferta, fruto do meu trabalho e sacrifício de cada dia. Não quero me omitir nem dar só uma esmola. Maria, Mãe de Jesus e nossa, ajudainos a perseverar e animar outras pessoas a ser dizimistas, a comprometer-se efetivamente com o Reino de Deus. Amém.

- Cantar um refrão e rezar uma Ave Maria.

# 20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**D.** O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

**D.** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e rico em bondade: *Pai e Filho e Espírito Santo*. **T.** *Amém*.

**D.** Chamados e enviados em missão pelo Senhor, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

# T. Graças a Deus!

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T.** Demos graças a Deus.

# **21. CANTO**

É o dízimo, Senhor... n° 710 ou É tarefa de todo o cristão... n° 711

#### Leituras para a Semana

2<sup>a</sup> Ex 1,8-14.22 / Sl 123(124) / Mt 10,34–11,1 3<sup>a</sup> Ex 2,1-15a / Sl 68(69) / Mt 11,20-24 4<sup>a</sup> Zc 2,14-17 / Sl Lc 1,46-55 / Mt 12,46-50 5<sup>a</sup> Ex 3,13-20 / Sl 104(105) / Mt 11,28-30 6<sup>a</sup> Ex 11,10-12.14 / Sl 115(116) / Mt 12,1-8 Sáb.: Ex 12,37-42 / Sl 135(136) / Mt 12,14-21

#### SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL



Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420 S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 E-mail: dsm.secretariado@gmail.com Site: www.diocesedesaomateus.org.br Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede
Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione –
Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional
dos Bispos do Brasil.